VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de António Rodrigues Correia.

Faleceu, no passado dia 12 de setembro, aos 88 anos, António Rodrigues Correia, figura profundamente ligada à comunidade de Palmela, deixando um importante legado de intervenção cívica, solidariedade, humanismo e defesa da liberdade, da justiça e da paz.

António Correia chegou ao concelho de Palmela em 1967, aos 29 anos, para exercer funções como pároco de Palmela e Quinta do Anjo. Homem de fortes convicções, defensor do pensamento livre e opositor da guerra colonial e da ditadura fascista, foi detido pela PIDE em 1973 e preso em Caxias. A sua prisão gerou uma forte mobilização da população de Palmela em defesa da sua libertação, concretizada em fevereiro de 1974.

Após o 25 de Abril, iniciou uma nova etapa da sua vida. Abandonou a vida religiosa, constituiu família e dedicou-se ao ensino, ingressando, em 1975, na Escola Secundária de Palmela, onde foi professor até 1999 e exerceu funções de Presidente do Conselho Diretivo.

Sempre profundamente ligado à comunidade, foi um dos impulsionadores da criação do Centro Social de Palmela, desenvolveu trabalho voluntário e colaborou em diversas iniciativas educativas, culturais e patrimoniais. Participou igualmente na vida associativa e cultural do concelho e dedicou-se à transmissão da história e da memória local às gerações mais novas.

Homem de Abril e dos seus valores, António Rodrigues Correia manteve ao longo da vida o compromisso com a liberdade, a democracia, a solidariedade e a justiça social, partilhando com as novas gerações a sua experiência de resistência ao fascismo e contribuindo para a preservação da memória coletiva.

Em reconhecimento do seu percurso e do seu contributo para a comunidade, foi distinguido, em 2012, com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro.

Com o desaparecimento de António Rodrigues Correia, Palmela perde um homem que fez da intervenção cívica e do serviço à comunidade uma forma de estar na vida, deixando um exemplo que permanecerá na memória de todos aqueles que com ele se cruzaram.

Assim, a CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela propõe que a Assembleia:

1. Manifeste o seu profundo pesar pelo falecimento de António Rodrigues Correia;

2. Expresse o reconhecimento pelo seu percurso de vida e pelo contributo prestado à comunidade;

3. Enderece à sua família, amigos e às instituições a que esteve ligado as mais sentidas condolências;

4. Guarde um minuto de silêncio em sua memória.

Palmela, 29 de setembro 2026

A Bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela

CDU COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA
Palmela
FREGUESIA
PCP-PEV